

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA  
CALIFÓRNIA**

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA TÉCNICA - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE  
ENSINO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA**

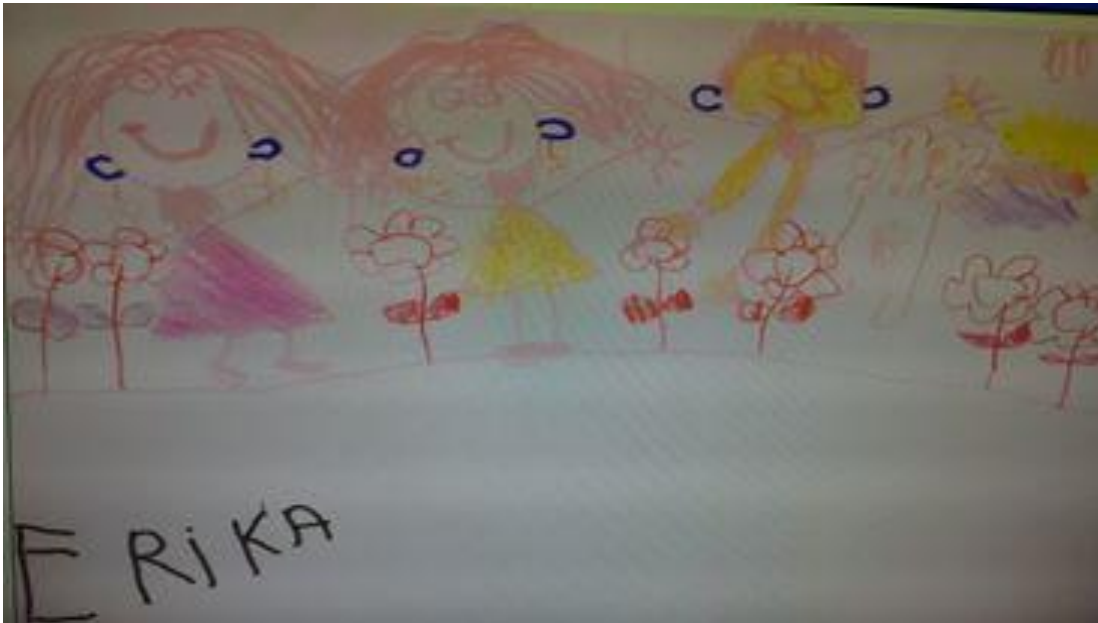
**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**CURITIBA**

**2016**

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA  
CALIFÓRNIA

---



“[...] um caminho, não é um lugar. Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica contém uma aposta”.

KRAMER (1999, p. 169)

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

## ÍNDICE

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>03</b>
1.1 Identificação .....	03
1.1.1 Nome da Instituição .....	03
1.1.2 Endereço completo .....	03
1.1.3 CNPJ .....	03
1.1.4 Telefone - E-mail .....	03
1.1.5 Diretora .....	03
1.2 Caracterização da Instituição .....	05
1.3 Organização do Espaço Físico .....	06
1.3.1 Instalações e equipamentos .....	06
1.3.2 Acessibilidade .....	07
1.4 Caracterização da clientela e da comunidade .....	09
1.4.1 Condições socioeconômicas culturais .....	11
1.5 Caracterização dos Profissionais da Instituição .....	12
1.6 Plano de formação continuada .....	15
<b>2 OFERTA DA INSTITUIÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>3 REGIME DE FUNCIONAMENTO</b> .....	<b>18</b>
3.1 Períodos .....	18
3.2 Dias letivos e carga horária anual .....	18
3.3 Frequência exigida para o pré-escolar .....	19
3.4 Organização de grupos e relação professor/criança .....	19
<b>4 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS</b> .....	<b>20</b>
4.1 Fins e Objetivos .....	20
4.1.1 Da Educação Infantil.....	20
4.1.2 Da Instituição.....	21
4.1.3 Da Gestão Escolar .....	21
4.2 Concepção Pedagógica .....	24

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

4.2.1 De criança .....	24
4.2.2 De educar e cuidar.....	25
4.2.3 De desenvolvimento humano .....	27
4.2.4 De ensino aprendizagem .....	29
4.3 Inclusão - concepção e metodologias de atuação.....	30
4.4 Articulação da Instituição com o Ensino Fundamental .....	31
4.5 Articulação da Instituição com a Família .....	31
4.6 Articulação da Instituição com outros segmentos da sociedade .....	34
<b>5 PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>36</b>
5.1 Condições Didáticas .....	36
5.2 Avaliação da Aprendizagem .....	36
5.3 Educação Ambiental .....	36
5.4 Educação das Relações Étnico-raciais .....	36
<b>6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1. Identificação:

#### 1.1.1 Nome da Instituição

Centro Municipal de Educação Infantil Vila Califórnia

#### 1.1.2 Endereço completo

Rua: Lauro Dromlewicz, 176 - Santa Cândida - Curitiba/Paraná, CEP da rua sob nº 82720-035.

#### 1.1.3 CNPJ

CNPJ sob nº 76.417.005/0001-86

#### 1.1.4 Telefone - e-mail

Telefone: (41) 3356-3113;

E-mail: [cmeivilacalifórnia@sme.curitiba.pr.gov.br](mailto:cmeivilacalifórnia@sme.curitiba.pr.gov.br)

#### 1.1.5 Diretora

Diretora: Maria Rita de Cássia Marconato

### 1.2 Caracterização da Instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Califórnia têm suas raízes centradas nas iniciativas populares, por sua vez considerado como sendo uma

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

conquista da comunidade local, a qual teve início ao final dos anos 70/80, através de uma ação integrada e coletiva com influência do movimento feminista que corroborou para a conquista da comunidade local, no Movimento de Luta por Creches (MLC).

Por conta disso, outro aspecto presente neste contexto e que merece especial atenção, diz respeito ao papel da mulher, referendando não somente interesses específicos, mas, corroborando em defesa de outros segmentos da sociedade. Neste viés o enfoque infere no direito da mulher para adentrar ao mercado de trabalho, este, por sua vez foi um movimento de maior proporção que assinalou, não somente a trajetória e a luta pela reivindicação e criação de espaços para o cuidado de seus filhos, mas, a implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres.

Nesse panorama de conquistas sociais, Moysés Kuhlman Jr. (2000) indica fatos da época de 80 que remetem a visão de creches para filho de pobres: “[...] O atendimento educacional de crianças em creches a partir do seu nascimento passa a ganhar uma legitimidade social para além da sua destinação exclusiva aos filhos dos pobres”.

Compreende-se então que, a conquista de creches como espaço de legitimação dos direitos, para além de um movimento social, possui na concepção dos moradores locais, reconhecimento e importância uma vez que através destas iniciativas, pudessem solucionar parte de seus problemas. Então, em 1986 deu-se início a construção da creche, ainda na gestão do prefeito Maurício Fruet, sendo que a inauguração aconteceu no ano seguinte, em 12 de novembro de 1987, na gestão do prefeito Roberto Requião.

Ressalta-se ainda que, conforme relato dos moradores mais antigos, a mão-de-obra para a construção da creche, foi uma articulação entre a prefeitura e a comunidade, visando à garantia de um emprego temporário, mas com possibilidade de vínculo empregatício para os moradores que demonstraram seu interesse na continuidade da contratação. Fato este que indica como se estabelecia a representação entre o governo local e seu contribuinte, bem como a mediação de suas ações, concernente ao seu papel político junto à sociedade.

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Desde então, as mudanças se tornaram significativas no que diz respeito ao acompanhamento do trabalho por parte da mantenedora. Passando por secretarias distintas, primeiro a Secretaria da Criança (atualmente extinta desde meados de 2003) e, atualmente vinculada à Secretaria da Educação. Evidencia-se que toda essa trajetória é um marco da nossa história, apresentando no momento atual 'novos contornos' no que se refere ao atendimento da criança pequena.

Com base nos pressupostos já mencionados anteriormente, entendemos o espaço de educação infantil como um lugar de encontro e de aprendizagens, para o qual as ações devem ser conduzidas com qualidade e respeito para com a criança que se cuida e educa.

## 1.3 Organização do Espaço Físico

O espaço físico possui 05 salas distintas para atendimento a criança, sendo: 1 sala de berçário; 2 salas de maternal e 2 salas de pré. Além disso, a estrutura física é composta de outros espaços, sendo: lactário; cozinha; banheiros infantis e banheiro para adulto; trocador; solário para as crianças menores; refeitório provisório; sala de secretaria; sala de estudos para os professores; lavanderia; almoxarifado e sala de múltiplo uso, onde são guardados os materiais de uso da turma de permanência. Neste mesmo espaço, foi organizado o Cantinho da Amamentação, um lugar aconchegante e acolhedor para atender as mães que amamentam. Existe também espaço externo que possui área verde, parquinho infantil e espaço com areia.

No CMEI, observa-se a preocupação da equipe em relação à organização do espaço, sendo este pensado com a intenção de proporcionar experiências diversas para as crianças. Pois, para além do brincar pode efetivar diferentes aprendizagens, trocas de valores, saberes e vivências. Assim, funciona como sendo um terceiro professor.

Corsi (2015, p. 1), formadora do Instituto Avisa Lá, explica que:

[...] Dentro do espaço da Educação Infantil é necessária a integração entre o educador, o planejamento pedagógico e a organização dos

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

lugares, que funcionam como mais um elemento educativo, como se fossem um professor a mais. (CORSI, 2015, p. 1)

Dessa forma, em diferentes momentos os espaços são planejados para a efetivação de brincadeiras e aprendizagens, tal como nos dias de Integração no qual ocorre uma mobilização da equipe para proporcionar, sejam no espaço externo e/ou interno, brincadeiras livres e/ou dirigidas.

Foto 1: Dia da Integração - Pet shop Foto 2: Atelier de Pintura



Foto 3: Integração área externa



Foto 3: Teatro com crianças no espaço interno



## 1.3.1 Instalações e equipamentos

Quanto aos equipamentos, temos em todas as salas referência televisão, DVD e rádio, como possíveis elementos mediadores da rotina e das



## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

ações pedagógicas. Além disso, temos câmera fotográfica e *tablets* que também são utilizados como ferramentas na elaboração do conhecimento e os computadores para as finalidades administrativas e pedagógicas. Na sala do Pré, temos 01 computador destinado ao uso das crianças, material previsto para o projeto Kidsmart, sendo este utilizado como recurso tecnológico e abordagem lúdica.

### 1.3.2 Acessibilidade

A história da infância está firmada em princípios que buscam garantir e efetivar a qualidade de atendimento à criança, nos diferentes espaços da instituição educativa. Pensamos então, já ter percorrido a partir desta questão, um longo caminho no que diz respeito à garantia de espaços pensados e planejados para dar suporte ao atendimento das crianças, dentro de suas peculiaridades.

Ainda, no que diz respeito à acessibilidade para uso do espaço físico pelas crianças, o CMEI busca garantir algumas ações que levam em conta a funcionalidade para a realização e a participação das atividades desenvolvidas no cotidiano, fazendo com que o mesmo seja rico em significados. Para isso, pensamos no arranjo das mobílias, assim todas as salas de atendimento a criança possuem escaninhos para guarda de materiais e pertences de uso individual e coletivo, mesas e cadeiras infantis para a realização de atividades orientadas pelas profissionais.

Ainda, nas salas de referência, são elaborados cotidianamente os cantos de atividades diversificadas, sendo estes pensados 'na' e 'para' a criança, possuem materiais ao alcance e disposição dos mesmos, além de serem organizados de acordo com o interesse dos pequenos e prevendo sua participação e opinião no momento da organização.

Dessa maneira, os espaços são livres de materiais que possam causar danos a saúde e a integridade da criança. Além do que permitem a livre circulação e o acesso com segurança e autonomia, tendo sempre a presença mediadora do adulto.

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Em relação às adequações arquitetônicas na estrutura física para a acessibilidade de crianças com deficiência, e para atendê-las com qualidade e respeito em nosso espaço, buscaremos parceria com o Núcleo Regional da Educação e Coordenadoria de Obras da Secretaria Municipal de Educação, para as possíveis adequações.

## 1.4 Caracterização da clientela e da comunidade

A clientela se apresenta de forma diversa e heterogênea, a maioria dos pais são trabalhadores com vínculo empregatício ou liberais. Temos ainda, famílias de pais e mães que apresentam na sua composição pais muito jovens, dentre estes alguns sem estabilidade conjugal ou financeira definida.

A grande maioria das famílias possui entre 02 ou 03 filhos, fato este que caracteriza uma diminuição do número de membros das famílias no contexto atual, bem como maior cuidado por parte de alguns para com os métodos contraceptivos, mas, isto não pode ser entendido como algo homogêneo entre os mais jovens.

Parte da região onde o CMEI está localizado pertence a uma área de invasão, recentemente o espaço foi regularizado pelo município. Mas, isso não oportuniza a padronização da área de ocupação, uma vez que há irregularidades no local por conta da estrutura das ruas e residências. Além disso, o CMEI está bem próximo a torre de alta tensão, situação que não permite um espaço de lazer para os moradores do local.

Outro aspecto que merece destaque quanto à localização, diz respeito ao fato de que o cemitério Santa Cândida faz fundos com o CMEI e temos ainda, a Rodovia da Uva que oferece riscos aos moradores, pois não tem passarela de acesso ou sinalização adequada.

A comunidade do entorno do CMEI é bastante diversificada, alguns se mostram muito cuidadosos com o patrimônio. Mas, no geral temos problemas com ações de vandalismo e drogas. Todavia, quando conseguimos efetivar propostas de trabalho que visam maior envolvimento da comunidade, nota-se um aumento significativo em relação ao cuidado, presença, envolvimento e

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

acompanhamento de todos. Fato que busca agregar a comunidade no cuidado para com o patrimônio e a história que este representa para o local.

Temos ainda no entorno outras instituições: igrejas, comércio local e 02 órgãos que apresentam vínculo com a mantenedora. Apesar de serem poucas, as instituições se mostram como partícipes de um processo que envolve a gestão compartilhada, buscando realizar com isso um maior envolvimento e a junção de interesses.

Ainda, em relação à comunidade encontrada no entorno do CMEI, percebe-se que parte dela é participativa e outra precisa ser estimulada constantemente para se envolver. Com isso pensamos que essa comunidade necessita de melhores expectativas de vida e afazeres para complementar o tempo ocioso.

Contudo, o CMEI na medida em que desenvolve suas atividades, tem se organizado para realizar um trabalho participativo com os pais e responsáveis pelas crianças atendidas, com a intenção de fortalecer a educação, os vínculos e parceria no sentido de ajudar no cuidado e preservação do patrimônio público a fim de garantir o bem da própria comunidade.

### 1.4.1 Condições socioeconômicas culturais

A condição socioeconômica das famílias do CMEI se mostra de forma desigual. Percebemos ainda que intrínseco a este fato exista a questão da desigualdade educacional, uma vez que o nível de escolaridade das famílias, na sua maioria situada entre o ensino fundamental e médio, provoca um impacto na remuneração salarial.

Outro quesito que merece uma melhor investigação, diz respeito ao valor do rendimento salarial que para a grande maioria fica entre 1 a 2 salários mínimos, seguidos de uma minoria com rendimento de 3 a 5 salários mínimos. Além disso, se faz necessário especificar que outros fatores são significativos quando o assunto se destina a distribuição da renda, sendo o pagamento da moradia, aluguel ou condomínio que corresponde a um índice muito alto das famílias.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Importante ressaltar que, estas informações foram coletadas através de conversa informal, reuniões com as famílias e, em observações pautadas nos documentos de matrícula das crianças, tomados com base no sistema GED (Gestão Educacional)

Apesar das incertezas e discontinuidades presentes neste contexto, os resultados obtidos se mostram muito complexos, não podendo ser considerados como informações exatas, pois as mudanças e estimativas em relação ao rendimento das famílias ocorrem a cada instante.

Nesse sentido, parece relevante destacar algumas variáveis sobre a renda familiar, pois temos famílias em que: pai e mãe trabalham com vínculo empregatício; somente o pai trabalha com ou sem vínculo empregatício; somente a mãe trabalha com ou sem vínculo empregatício; famílias que trabalham como autônomas; famílias que recebem aposentadoria; famílias que recebem benefício do governo; famílias que sobrevivem da renda e do auxílio de terceiros.

As observações feitas em relação às condições socioeconômicas e culturais das famílias resultam ainda necessariamente que se faça um trabalho de maior investigação sobre os fatos apontados. Bem como um efetivo acompanhamento por parte de políticas públicas e contundentes no sentido de amenizar alguns casos, uma vez que o CMEI atende na sua maioria crianças que se encontram em vulnerabilidade social e cujos pais são trabalhadores.

Mas, compreende-se que a análise dos fatos indicados reverte na realidade das famílias do CMEI, enfatizando que muitos não conseguem adentrar ao mercado de trabalho, por diversas questões, mas mesmo com as dificuldades encontradas procuram oferecer aos seus filhos condições favoráveis de desenvolvimento, mesmo que para atender suas necessidades, encontrem na instituição educativa uma oportunidade para complementar suas tarefas básicas de cuidado em relação à educação de seus filhos.

### 1.5 Caracterização dos Profissionais da Instituição

Os profissionais que atuam no CMEI, basicamente empreendem as funções de cuidar e educar, contribuindo e assegurando a educação em sua

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

integralidade. Nesse sentido, o processo educativo é pensado e planejado através de práticas que respeitem a individualidade de cada criança.

Conforme está posto no parecer 20/2009: Esse tipo de educação "... requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança", assegurando dessa forma, atenção especial para identificar a necessidade que as crianças apresentam em suas diferentes fases de idade. (BRASIL, 2009, p. 10).

Ao refletir sobre todas essas questões já citadas, a equipe do CMEI acredita que o professor tem em suas mãos uma tarefa árdua e de grande responsabilidade, frente ao papel que desempenha. Pois, trabalhar com crianças exige cuidado, carinho, paciência, compreensão em relação ao tempo de cada criança respeitando seus limites, sentimentos, sua diversidade cultural entre outros aspectos.

O número de profissionais que atuam no CMEI varia de acordo com a capacidade de atendimento. Em geral, a equipe é composta por:

- Diretor;
- Pedagogo;
- Agente Administrativo;
- Profissional do Magistério;
- Professores de Educação Infantil
- Equipe terceirizada da empresa de alimentação e de higiene/limpeza,

A equipe de profissionais está assim distribuída: Berçário - 03 professoras de educação infantil; Maternal I - 3 professoras de educação infantil; Maternal II - 03 professoras de educação infantil; pré I – 2 professoras de educação infantil e 1 Profissional do Magistério; pré II - 2 professoras de educação infantil; Equipe de apoio a permanência - 4 professoras de educação infantil. Sendo que as professoras de educação infantil trabalham em período integral e a profissional do magistério trabalha no período matutino.

Além disso, a composição da equipe de profissionais dispõe de 01 pedagoga que atua no suporte pedagógico e desenvolve suas funções no período matutino. Na parte administrativa, temos no quadro de profissionais a seguinte composição: 1 diretora em período integral; 1 agente administrativo em período integral e 1 professora de educação infantil em laudo que

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

desenvolve suas funções no local temporariamente, pois aguarda resultado efetivo para desvio de função.

O CMEI conta ainda com a equipe terceirizada que presta serviços de limpeza e de cozinha. As funcionárias da limpeza são contratadas pela empresa TECNOLIMP e perfaz um total de 3 pessoas, por sua vez as funcionárias da cozinha são contratadas pela empresa DENJUD e perfaz um total de 2 pessoas no local, estas administram serviços terceirizados, sendo acompanhadas pela equipe administrativa.

Quanto ao grau de escolarização da equipe, verifica-se que a grande maioria já possui o nível superior e quase metade do grupo possui especialização em diferentes áreas da educação. As professoras que possuem magistério nível médio, num total de 05, aguardam posicionamento da mantenedora para dar continuidade aos estudos. Quanto à equipe terceirizada, percebe-se que a maioria possui o nível fundamental de ensino.

A listagem dos profissionais do CMEI e que participaram dos estudos e elaboração do Projeto Político Pedagógico em 2016, encontra-se no anexo II.

### 1.6 Plano de formação continuada

O Plano de formação continuada está estabelecido em dois eixos distintos. Mensuram não somente a qualidade dos serviços prestados a comunidade atendida, mas, propicia a continuidade das ações pedagógicas de relevância ao âmbito de trabalho.

Dessa forma, num primeiro momento, a formação é realizada com o profissional através de cursos, palestras, semana pedagógica, entre outros. E, nas ações do cotidiano que acontecem de diversas maneiras de formação '*in lócus*', estas são realizadas com o apoio da equipe pedagógica que atua no Núcleo da Educação - Boa Vista, através de formação com base nas orientações da Secretaria de educação e do departamento de Educação Infantil.

A pedagoga que atua no CMEI assume o papel de formadora e contribui de diferentes maneiras para que o processo de formação se efetive, sendo: acompanhamento das atividades pedagógicas e do planejamento das

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

professoras; orientações relacionadas ao desenvolvimento das crianças; formação pautada nas necessidades dos profissionais e peculiaridades das crianças e seus familiares; organização do plano de formação, orientações para elaboração e execução do planejamento anual, dentre outras ações, sempre em consonância com os documentos da SME e orientações recebidas nas formações e supervisões realizadas pelo Núcleo Regional de Educação.

## **2 OFERTA DA INSTITUIÇÃO**

O CMEI Vila Califórnia atende 130 crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, em horário integral de funcionamento, sendo 11 horas ininterruptas e organizadas de acordo com a faixa etária.

Ainda, sobre essa questão, alguns aspectos precisam ser considerados no tocante à organização dos tempos no cotidiano do trabalho dos professores com as crianças. Sendo que se refere às condições nas quais o trabalho de cuidado/educação da criança pequena se organiza.

A partir das considerações tecidas, entendemos que cada faixa etária apresenta múltiplas especificidades em relação ao seu atendimento. Para isso, os professores alternam momentos de atenção coletiva e individualizada em todas as turmas, com a finalidade de dar conta da individualidade e da necessidade que cada criança apresenta.

Nesse sentido, os espaços e tempos são organizados e pensados de acordo com o ritmo e desenvolvimento individual das crianças na educação infantil. Para que as diferentes estratégias de trabalho aconteçam com base na qualidade das ações desenvolvidas, são organizados critérios de atendimento às crianças com base nos dispositivos da lei. As orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996, com a versão atualizada da lei nº 12.796/2013, no artigo 4º, afirma a obrigatoriedade e gratuidade da educação básica a partir dos 4 anos de idade e no artigo 30º institui que: “a pré-escola deve ser oferecida para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade”.

Dessa maneira, a instituição atende as seguintes faixas etárias:

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

- Creche: 0 a 3 anos - sendo caracterizado pelas turmas de Berçário: maternal I e Maternal II;
- Pré-escola: 4 a 5 anos - sendo caracterizado pelas turmas de Pré I e Pré II.

Outro fator determinante para a organização do cotidiano na instituição, diz respeito à quantidade de crianças atendidas e ao número de professores estabelecido para prestar atendimento as crianças. Todas as ações são realizadas de maneira que os profissionais possam dar conta da função de cuidar e educar de forma individual e/ou coletiva.

Ainda, a equipe de profissionais, atua na perspectiva de que o ambiente educativo contribui para que as crianças desenvolvam seu potencial cognitivo, através de conhecimentos que reconheçam a criança na sua individualidade. Para isso, busca acolher e valorizar a criança pequena, desenvolvendo relações educativas com, base no carinho, atenção e respeito.

## **3 REGIME DE FUNCIONAMENTO**

### 3.1 Períodos

O CMEI atende em horário integral, de 2ª a 6ª feira, no horário de 07 até 18 horas.

### 3.2 Dias de trabalho educacional e carga horária anual

No calendário do CMEI (anexo II) está previsto 200 dias de atendimento educativo a criança, sendo que a carga horária é de 800 horas de acordo com a Lei Federal nº 12.796/13. Na instituição os dias de atendimento são determinados previamente em calendário letivo, aprovado em Conselho de CMEI com seus pares e representantes e legalmente sancionado pela Coordenadoria Técnica- Estrutura e Funcionamento de Ensino da Secretaria Municipal de educação de Curitiba, com base nas diretrizes e encaminhamentos da Secretaria da Educação.



# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

## 3.3 Frequência exigida para o pré-escolar

As normas de frequência escolar são estabelecidas através do regimento do CMEI, sendo: após 10 (dez) faltas consecutivas ou 20 (vinte) alternadas no prazo de 60 (sessenta) dias, sem justificativa, depois de esgotadas as medidas administrativas e pedagógicas para a reintegração da criança, o caso será comunicado ao Conselho Tutelar para providências cabíveis.

Ressaltando que para crianças de 4 a 5 anos é exigida o mínimo de 60% de frequência do total de 200 dias e 800 horas ofertadas de trabalho educativo, conforme dispõe a lei federal, nº 12796, de 4 de abril de 2013, Art. 30, incisos II e IV.

## 3.4 Organização de grupos e relação professor/criança

A composição das turmas no Centro Municipal de Educação infantil segue recomendação estabelecida por portaria municipal vigente e orientações do Departamento de Educação Infantil que estabelece o número de crianças e profissionais por turmas.

## **4 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS**

### 4.1 Fins e Objetivos

Em relação à finalidade da educação infantil, a equipe percebe nas últimas décadas, um avanço significativo no que se refere às propostas de trabalho com crianças pequenas, portanto entendemos que o Centro Municipal de Educação infantil é fundamental para complementar os primeiros passos do processo de desenvolvimento da criança. Dessa maneira, o trabalho educativo desenvolvido é complementar à educação familiar e incorpora de maneira integrada as funções de educar e cuidar, sem diferenciar ou hierarquizar os profissionais ou instituições que atuam com crianças pequenas e/ou aqueles que trabalham com as maiores. As políticas estabelecidas pela SME para

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

nortear a prática pedagógica na educação infantil deve estar associada aos parâmetros e indicadores de qualidade, pois, contribuem para estabelecer uma unidade na educação infantil municipal.

Com isso, a equipe busca de forma contínua a qualidade nas ações, ao considerar a criança dentro de uma visão holística. Assim, contribui para o seu processo de desenvolvimento ao oferecer subsídios e meios para embasar suas aprendizagens, oportunizando acesso aos diversos elementos para a construção de uma identidade autônoma.

### 4.1.1 Da Educação Infantil

Os princípios consideram a criança em seu processo de formação integral, entendendo que a educação infantil é um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral da criança pequena. É dado um enfoque voltado para a formação humana, com propostas que tem por objetivo promover o brincar, a interação, as relações com a natureza e o meio ambiente, bem como as diferentes linguagens, que são próprias da infância.

Para tanto, segue a descrição dos princípios para a Educação Infantil Municipal de Curitiba, que são:

- I - a criança é competente, capaz, interpreta o mundo e produz cultura;
- II - o professor da educação infantil em seu processo de desenvolvimento profissional reflete, pesquisa, é brincante, autônomo e autor de sua prática e identidade profissional;
- III - as práticas pedagógicas se fundamentam na indissociabilidade do educar e cuidar, na criança como centro da ação educativa, tendo como eixos norteadores as interações e brincadeira;
- IV - a família é corresponsável pela educação infantil e compartilha seus saberes e ações nas práticas pedagógicas cotidianas por meio do constante diálogo com a instituição.

O parecer do CNE/CEB de 20/2009, ao implantar as diretrizes que norteiam o trabalho com a criança pequena reafirma a educação como direito da criança, também elencado na Constituição Federal/1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente/1990, cuja finalidade mensura o desenvolvimento

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

infantil pautado nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, sendo as ações complementadas através da família.

O Projeto Político Pedagógico da instituição está entrelaçado com os princípios éticos, estéticos e políticos, os quais reconhecem a totalidade do trabalho educativo que acontece no cotidiano do CMEI.

### 4.1.2 Da Instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Califórnia, deve tornar acessível a todas as crianças matriculadas, indiscriminadamente, elementos de sua cultura, uma vez que estes enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Dessa maneira, cumpre um papel socializador e propicia o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil, sendo pensadas e refletidas continuamente, compondo assim os fazeres da educação infantil.

Diante da importância de refletir sobre as questões presentes na sociedade, temos o brincar como proposta no cotidiano da instituição para levantar questões tão importantes que envolvem o preconceito, a proteção, a afetividade, o bullying, entre outras. As ações acontecem com o objetivo de focar a conscientização, prevenção e identificação de práticas de intimidação sistemática (bullying), com toda comunidade educativa.

Ainda, as Diretrizes da educação infantil de Curitiba, mensuram que as ações indissociáveis de cuidar e educar se mostram diversas e acontecem de formas distintas "... as crianças aprendem nas relações educativas e pedagógicas que vivenciam, para além daquelas planejadas, ou seja, nas diversas relações que ocorrem no cotidiano". (CURITIBA, 2006, p. 49)

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

### 4.1.3 Da Gestão do CMEI

No cenário atual, a gestão através de um processo coletivo e compartilhado, reconhece a importância e a necessidade de participação ativa dos sujeitos, no que diz respeito a construção das vivências e práticas desenvolvidas no cotidiano da instituição. Em busca de compreender toda essa realidade, bem como o percurso histórico dos sujeitos envolvidos no processo de cuidar e educar da criança pequena, o CMEI Vila Califórnia tem como fio condutor no seu processo de gestão, o envolvimento da coletividade na tomada de decisões, através de ações que buscam romper com a cultura de uma gestão centralizadora e coercitiva.

Diante disso, um dos princípios que regem a educação da infância, prevê que o processo de gestão aconteça de maneira compartilhada envolvendo a participação dos diferentes segmentos existentes na instituição. Portanto, rompendo com a ideia de uma gestão centralizada na figura do diretor que outrora detinha para si toda a responsabilidade de cuidar da escola.

Nesse viés, a gestão tem sido sedimentada e construída no cotidiano da educação infantil, através de constantes diálogos entre seus pares, fazendo com que todos sejam corresponsáveis frente a: tomada de decisões que compõem a realidade infantil; no gerenciamento da instituição e na consolidação das práticas pedagógicas pensadas para a criança e no envolvimento ativo de seus familiares.

Com esse olhar voltado para as diferentes representatividades, entendemos que a comunidade assume para si um papel relevante no que diz respeito ao gerenciamento das ações pedagógicas e educativas, pois a participação efetiva da comunidade é possível e serve como instrumento para subsidiar o coletivo do CMEI, além de conferir um importante papel de vivência e aproximação entre crianças, famílias, profissionais e outros parceiros da instituição.

Além disso, o princípio de gestão democrática e/ou compartilhada, está previsto em dispositivos da lei, sendo orientado com base nos seguintes documentos: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, conforme elencados abaixo:

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

- CF/1988 - Título VII, Capítulo III, Seção I, Art. 206, no parágrafo VI destaca o princípio: "... gestão democrática do ensino público, na forma da lei";
- LDB 9394/96, nos artigos nº 3, 14 e 56, que referendam:

[...] Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; I - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 56. As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional. (BRASIL, 1996)

- Plano Nacional da Educação 10172/02, que enfatiza a autonomia dos sistemas de ensino para implantação da gestão democrática com a participação da comunidade;

O CMEI compreende a necessidade de participação ativa da criança, dando vez e voz para que possam participar do processo de organização do cotidiano, tendo o trabalho pautado com ênfase no interesse da criança, garantindo que os princípios políticos sejam efetivados de forma processual e gradativa.

Diante dos apontamentos evidenciados, tomamos como referência e padrão para o princípio de gestão democrática a ideia de LUCK (2006, p. 80) que ressalta "o processo educacional só se transforma e se torna mais competente na medida em que seus participantes tenham consciência de que são responsáveis pelo mesmo".

No início de experiência com o processo de gestão compartilhada, o CMEI Vila Califórnia, através de seus diferentes representantes, articulou variadas formas de representatividade, com a finalidade de alcançar suas metas de envolvimento e participação em todo o processo de trabalho.

No CMEI, existem dois órgãos que buscam se articular de forma estratégica e propiciam as condições de suporte à representatividade de pais, funcionários e crianças do CMEI, sendo a APPF e o Conselho do CMEI. Estes não possuem caráter político partidário, religioso, racial e/ou fins lucrativos,

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

bem como seus representantes não recebem remuneração, caracterizando sua voluntariedade no ato de participação das ações idealizadas. Mas, precisam assumir em detrimento da função certos compromissos e responsabilidades.

Desta forma, é possível compreender que uma gestão comprometida, não acontece de qualquer maneira. De acordo com a ideia de Gadotti (2005) citado por Delchiaro (2006, p. 1): “A grande mudança exige também esforço contínuo, solidário e paciente das pequenas ações”.

## 4.2 Concepção Pedagógica

### 4.2.1 De criança

A concepção de criança já passou por muitas transformações. Com isso, vem sendo consolidada e refletida de forma histórica em nossa sociedade, alterando o jeito de pensar do adulto em relação a esta tão importante fase de desenvolvimento humano, bem como contribuindo para alicerçar todo o trabalho de cuidados e atenção destinados a infância.

Compreende-se assim que a criança, segundo o Referencial Curricular Nacional – Brasil (1998, p. 21) possui uma natureza singular, vive, sente, pensa e conhece o mundo, com uma peculiaridade distinta e própria.

Nessa perspectiva, se faz necessário pensar na criança como um sujeito histórico, que viveu grandes modificações em seus percursos de vida. Entretanto, na atualidade emergem novas concepções, fazendo com que a criança ganhe popularidade e reconhecimento. Tal como diz alguns documentos, sendo: Brasil (2006, p. 8) ao discorrer sobre a Política Nacional de Educação Infantil, o documento concebe a criança como “[...] criadora, capaz de estabelecer múltiplas relações, sujeito de direitos, um ser sócio histórico, produtor de cultura e nela inserido”.

Por sua vez, temos nas Diretrizes atualizadas a seguinte concepção de criança:

[...] entendida como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009)

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Segundo Faria (2005, p. 1013) as crianças são: “um ser presente aqui - agora”. Basicamente é importante pensar que a criança mudou, é muito diferente da criança do passado, hoje, é detentora de direitos, os olhares se voltam para a infância de diferentes formas em nossa sociedade.

Nas ações educativas precisa ser pensada como sendo o ‘foco’ de todo o trabalho que move a educação infantil. Olhares, cuidados e atenções devem fazer parte do seu contexto de vida. E só pode ser criança se o adulto que cuida dela permitir que se manifeste de forma espontânea, criativa e autônoma.

### 4.2.2 De educar e cuidar

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a instituição que atende a criança pequena, incorpora de forma integrada, as funções de educar e cuidar. A equipe do CMEI norteia suas ações de trabalho pensando sempre na qualidade de atendimento que deve ser destinado a todas as crianças.

Para além dos afazeres que comumente são organizados na rotina do CMEI, entende-se que variados elementos da cultura devem fazer parte do conhecimento da criança. Para isso, a instituição tem a responsabilidade de tornar acessível para as crianças, práticas educativas que apresentem os mais variados saberes, com a finalidade de contribuir para valorizar e auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades, ampliando dessa maneira seu repertório de conhecimentos.

Nesse viés, a educação em sua integralidade, busca ser assegurada no cotidiano do CMEI, tal como está posto no parecer 20/2009 em Brasil (2009, p. 9) que “o cuidado é algo indissociável ao processo educativo”. Com isso, as práticas pedagógicas delineadas para a infância ocorrem de modo a não fragmentar a criança, mas, sim de fazer com que possa experimentar a totalidade de sentidos e conhecimentos possíveis no cotidiano do CMEI.

Dessa maneira, a equipe busca oferecer um planejamento embasado através de atividades educativas para a formação de suas competências e para

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

a construção de uma diversidade de significados que reconheçam a infância como sendo um momento único na vida da criança.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os fundamentos que devem nortear a proposta pedagógica do CMEI são:

- Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, procura-se trabalhar estes princípios dentro dos projetos pedagógicos elaborados em cada turma, em todos os momentos, favorecendo a construção da identidade da criança como um ser ativo e crítico e, também, possibilitando que ela descubra o mundo em que vive, utilizando-se de diferentes linguagens.

Em discussão com os diferentes segmentos do CMEI Vila Califórnia, chegamos à conclusão que as crianças que temos hoje no CMEI nasceram na era da globalização e das tecnologias avançadas, embora muitas não tenham acesso a esse tipo de tecnologia. Também há uma carência de muitas destas crianças em relação à família.

Muitos pais e mães não assumem a sua responsabilidade enquanto família, por diversos motivos: gravidez indesejada, gravidez na adolescência, vícios, desemprego, enfim e, acabam deixando a responsabilidade nas mãos de avós e outros parentes ou ainda vizinhos. Muitos delegam esta responsabilidade para o CMEI. Todavia, buscamos maneiras e estratégias para que os pais assumam a postura e o compromisso de atender de forma integral as necessidades de seus filhos, seja em relação à saúde, ao cuidado e à higiene das crianças quando não acontece a contento.

Entendemos que as famílias precisam se interessar pelo desenvolvimento da criança, mostrando e ensinando aos seus filhos que fazem parte de um grupo e que precisam ser aceitos e valorizados, enquanto sujeitos



## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

desta sociedade. Portanto, é de extrema importância, a participação e a valorização dos pais no que diz respeito ao trabalho realizado no CMEI, uma vez que instituição e família precisam encontrar maneiras para harmonizar seus interesses, visando o pleno desenvolvimento da criança

Na visão da equipe docente do CMEI Vila Califórnia, os objetivos da Educação Infantil destacam o cuidar o e educar, buscando romper com o caráter assistencialista, embora os resquícios se mostrem presentes. Na instituição são realizadas diversas estratégias para integrar a família, buscando maior aproximação e efetivação de vínculos. As estratégias apesar de diversas consistem em: realização de reuniões coletivas e individuais através de espaços de discussão e escuta das necessidades das famílias. Enfim, todos se mostram bastante abertos e atentos para que essas ações ocorram dentro de uma normalidade, pois entendem que a participação e o envolvimento de 'forma diversa', ainda se caracterize como a melhor de se encontrar a solução dos problemas que podem ocorrer.

Desta maneira, a estratégia pedagógica idealizada pressupõe que o trabalho com Educação Infantil seja realizado através de projetos pedagógicos, buscando articular novas descobertas e conhecimento do mundo, através das diferentes linguagens; criação e desenvolvimento de valores, bem como da expressão de sentimentos, o respeito às diferenças e o desenvolvimento da autonomia e da identidade da criança.

Em tudo se procura propiciar um ambiente que responda as necessidades da criança, tais como sono, alimentação, integração, acolhimento, entre outros. Para isso acontecer dentro de uma proposta de equilíbrio e harmonia, existe a necessidade de que o trabalho seja pensado e refletido no sentido de alcançar não somente as necessidades das crianças, mas também a realização do profissional que tem a responsabilidade de educar e cuidar.

### 4.2.3 De desenvolvimento humano

A investigação e os estudos sobre o desenvolvimento humano apontam para várias concepções que foram sendo formadas ao longo dos séculos.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Portanto, consistem em pesquisas e análises que partem através de diferentes autores.

Nesse viés, considera-se que essa gama de estudos se estabelece no sentido de compreender diferentes aspectos que ocorrem desde o nascimento até sua maturidade, enquanto sujeito social, culminando em todo seu processo evolutivo. Daí o surgimento de várias teorias com a finalidade de se fazer a reconstituição de todo o processo de desenvolvimento.

Fazendo uma breve revisão de todo esse processo, temos a teoria inatista que tem por base o desenvolvimento humano a partir de vários fatores genéticos e biológicos. Partindo do seguinte pressuposto, temos na teoria inatista (nativista ou apriorista) do desenvolvimento, citado por Curitiba (2008, p. 11) que: “as características físicas e psicológicas estão prontas desde o nascimento. Assim, a influência do meio não é importante, visto que o homem nasce pronto”.

Na concepção ambientalista behaviorista e/ou comportamentalista do desenvolvimento, citado por Curitiba (2008, p. 13) verifica-se que: “... é o ambiente exerce influência sobre o homem”. Assim, o aspecto biológico é desconsiderado, pois a estimulação e/ou desenvolvimento é um processo que ocorre gradativamente através do meio circundante, tendo o adulto um papel fundamental no desenvolvimento da criança. Skinner é quem defende essa teoria.

A teoria de Henry Wallon defende o desenvolvimento a partir da inter-relação entre o biológico e o meio sociocultural e contempla os aspectos da afetividade, da inteligência e do movimento. Essa teoria referenciada em Curitiba (2008, p. 17) tem como pressuposto que: “... a aquisição da inteligência depende das vivências adquiridas pelo meio e o aproveitamento obtido nessa relação”. Para além do que já foi posto, observa-se ainda que o desenvolvimento infantil, “... é marcado por rupturas e retrocessos em estágios”. Tendo como aporte fatores condicionantes para contribuir em relação ao processo de desenvolvimento, como: espaço físico, interação com o outro, a linguagem e a cultura. (CURITIBA, 2008, p. 17)

A epistemologia genética e/ou Teoria Psicogenética de Jean Piaget, também conhecida como concepção construtivista da formação da inteligência,

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

busca explicar o ser humano desde que nasce. Indicando fatores que corroboram para a construção de seu conhecimento. Portanto, a lógica do funcionamento mental é um processo contínuo que ocorre a partir de trocas entre o biológico e o meio no processo de estruturação do conhecimento.

Destacamos que na visão de Piaget o desenvolvimento acontece através de períodos de equilíbrios na estruturação do conhecimento (esquemas) que modificam o desenvolvimento mental e vão se refinando de acordo com os estágios de desenvolvimento, estímulos mentais de forma contínua, sendo considerados em 4 momentos distintos: Sensório-Motor; Pré-Operatório; Operatório Concreto e Operatório Formal. (CURITIBA, 2008, p. 22)

Vygotsky, também buscou aprofundamento teórico, através de estudos da inter-relação e interdependência da aprendizagem e desenvolvimento humano, enfatizando em (2008, p. 9) que: "... a criança sofre influências do meio sociocultural, desde o seu nascimento" esse processo vai se alterando de acordo com a relação do indivíduo com o outro, na interação com o objeto e na mediação do com o meio, embasando e alicerçando os saberes, compreendido em dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial e, entre eles acontece à zona de desenvolvimento proximal que, para Vygotsky: "... é a distância do nível real para o nível potencial, mostrando que certas funções ainda se encontram em processo de maturação". (CURITIBA, 2008, p. 27)

### 4.2.4 De ensino aprendizagem

Tendo como fundamento, as concepções anteriores, pode-se discorrer sobre os aspectos específicos que remetem a aprendizagem da criança. Este item, portanto, abre um leque de elementos que servem para constituir a concepção de ensino aprendizagem.

Temos uma ideia corrente, de que a criança se mostra intensa na sua maneira de compreender e de experimentar o mundo, ao se expressar, se comunicar, revelando assim suas curiosidades, sentimentos, emoções. Ainda, sabemos que o processo de desenvolvimento da criança é abrangente e que se renova de forma gradativa, para além das particularidades que se revelam no cotidiano da infância, sendo necessário reconhecer suas capacidades e

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

interesses, com a finalidade de ampliar seu repertório, enriquecendo todo o seu processo de desenvolvimento.

Portanto, ao se pensar na criança, no processo de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento e aprendizagem, logo entendemos que estes se articulam entre si, e que para a criança tudo é fonte de aprendizagem, de curiosidade e de exploração, pois as experiências vividas promovem novas descobertas e novos saberes.

Nesse viés, a aprendizagem é um fenômeno complexo e que vai se tornando significativo para a vida da criança. Para isso, cabe ao professor entender a criança, suas expectativas e atender da melhor forma possível suas necessidades de aprendizagem. Pois, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a criança é compreendida como: "... sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura". (BRASIL, 2010, p. 12)

### 4.3 Inclusão - concepção e metodologias de atuação.

Na questão da Inclusão, se faz necessário entender que apesar de ser uma tarefa difícil, ela não é impossível. Portanto, na busca pela efetivação do princípio de igualdade e de direitos que a lei prevê para todos, busca-se no cotidiano da educação infantil refletir sobre determinados apontamentos que a lei menciona entre os quais, citamos:

- ECA - Lei nº 8.069, de 1990 - Cap. IV. Art. 53:

[...] A criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho assegurando-lhes: I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola....II- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. (BRASIL, 1990,p. 70)

- LDB - Art. 58 - § 3º "... A oferta da EE, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a EI".

[...] Promover a inclusão na EI é um dever das instituições, expresso em lei, mas é, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças, e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem-sucedida. (BRASIL, 1996, p. 71)

No CMEI Vila Califórnia, essas ações são abordadas constantemente em reuniões do Conselho educativo, sobretudo reconhecem os termos da Lei nº 7.853, de 24 de Outubro de 1989, que registra em seu art. 2 que: "... a área da educação confere a matrícula compulsória em cursos regulares de estabelecimentos públicos, bem como sua integração no sistema regular de ensino".

Diante do exposto, temos um longo caminho pela frente, uma vez que a inclusão é algo que precisa ser vencido todos os dias em nossa sociedade. Portanto, não estamos aquém desta realidade. Verificou-se nos apontamentos de Doneda (2012) que:

[...] Mais do que nunca, devemos entender que as barreiras precisam ser eliminadas, do coração, do pensamento e a inclusão é uma delas. Aceitar é uma tarefa muito difícil e começa desde o nascimento da criança com deficiência, passando pelo seu dia-a-dia e por toda a sua vida. (DONEDA, 2012. p. 99)

A partir das questões levantadas, entendemos que a Inclusão é um desafio que precisa ser vencido, portanto cabe aos profissionais estar atentos, bem como refletir de diferentes maneiras, para que consigam ampliar o significado de inclusão partindo dos seguintes pressupostos:

- Cuidar com as práticas excludentes do dia a dia, as quais podem acontecer para com pessoas e crianças com necessidades educativas especiais.
- Compreender que, em nossa sociedade, o contexto e condições de vida das pessoas não são iguais. Isso exige uma postura dos profissionais, ou seja, o reconhecimento da diversidade e das condições presentes em nossa sociedade;
- Buscar refletir e criar condições para contemplar na prática uma educação de qualidade para todas as crianças e suas famílias.

Nesse viés, a Educação infantil frente à prática inclusiva se estabelece por uma busca permanente, no que diz respeito ao alcance de objetivos, que precisam ser considerados de forma efetiva, tais como:

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

- Refletir sobre as práticas de trabalho, buscando enfrentar e vencer toda e qualquer barreira relacionada ao preconceito;
- Compreender que as barreiras do preconceito tendem a diminuir se destinarmos uma atenção ao tema;
- Compreender que não se faz inclusão apenas colocando crianças com deficiência em contextos educacionais regulares;
- Zelar pela aprendizagem e socialização da criança com deficiência, pois não é uma tarefa exclusiva do professor, mas de todos;
- Considerar que é preciso 'conhecer o processo histórico' para o enfrentamento do desconhecido;
- Considerar que é preciso estar aberto e preparado para a inclusão;
- Reconhecer e responder à diversidade;
- Dispor-se a não negar a Diversidade e provocar o encontro com a diferença e entre os diferentes.

Neste momento, não temos no CMEI crianças com deficiência, mas, já tivemos e recebemos assessoramento por parte da Coordenadoria de Atendimento a Crianças com Necessidades Especiais que faz um acompanhamento contínuo e efetivo das situações que se apresentam na instituição.

### 4.4 Articulação da Instituição com o Ensino Fundamental

O CMEI Vila Califórnia entende que a articulação com o Ensino Fundamental, ocorre sem muitas perspectivas de aproximação. Uma vez que em detrimento da distância entre escola x CMEI é um fator preponderante. Todavia, iniciativas tímidas acontecem em momentos distintos, através de parcerias.

Compreende-se ainda que, a passagem da Educação infantil para o Ensino Fundamental é um processo que representa grandes mudanças, por sua vez é um marco significativo para a criança e seus familiares, ocasionando ansiedade e insegurança.

Dessa maneira, se faz necessário refletir sobre essa questão, a partir do seguinte pressuposto: pensando em como promover essa articulação e,

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

garantir a especificidade deste atendimento para crianças de 0 a 5 anos. O parecer 20/2009 ressalta que “... devem ser criadas estratégias adequadas para esse processo de transição.”

Buscando considerar o processo de continuidade das ações que visam o cuidar e o educar, temos consciência de que esta é uma preocupação por parte da Secretaria Municipal da Educação, portanto presente na vida dos profissionais que atendem a faixa etária das crianças matriculadas na pré-escola. Assim sendo, são previstas no Plano de Ação do CMEI, algumas estratégias de aproximação para com as escolas como: a equipe pedagógica organiza com as profissionais da educação a entrega de pareceres, portfólio e outros documentos necessários ao efetivo acompanhamento da criança.

### 4.5 Articulação da Instituição com a Família

A equipe do CMEI compreende que todas as estratégias pensadas ‘na’ e ‘para’ a criança, precisam ser complementadas com a participação e envolvimento da família. Pois, é a partir de seu constante envolvimento que tende a valorizar não somente o trabalho que o profissional realiza, sobretudo, as ações desenvolvidas pela criança, suas produções, ideias e pensamentos.

Nesse sentido, a participação da família é essencial, uma vez que as estratégias de trabalho precisam ser articuladas com a presença da família. Esse envolvimento de proximidade busca garantir a parceria, o diálogo e até mesmo um olhar voltado não somente as necessidades das crianças, mas de todos os envolvidos no processo de cuidar e educar.

Dessa maneira, busca-se no cotidiano da instituição fazer com que a relação criança x família x CMEI aconteça para além das estratégias periféricas, isto é, participação em reunião, festas entre outras, mas, pensada em diferentes maneiras para envolver, acolher e aproximar os pares.

Conforme destacado em Curitiba (2006, p. 76), pode-se entender que a família precisa estar disponível afetivamente para querer se envolver “... é um dos requisitos principais para o desenvolvimento e as aprendizagens infantis”. Isto quer dizer que, mesmo que a sociedade passe por constantes transformações, se faz imprescindível dar ênfase para acolher as diferenças

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

que não são poucas, pois, não existem mais modelos ideais de família, sendo necessário cultivar no cotidiano o envolvimento através da construção de uma relação pautada no respeito e na confiança mútua. Nesse caso é necessário encorajar os pais e convencê-los em diferentes momentos para que sejam partícipes, valorizando todo o processo voltado ao atendimento da criança, pois a responsabilidade é de todos.

No CMEI são organizadas algumas estratégias para integrar as famílias, sendo: Sábados de Integração com a família; Colaboração nas ações do Conselho do CMEI para organizar brincadeiras, o dia da Integração entre outros; Participação na APPF para organizar o bazar e a venda de lanches e bolos; Participação e ajuda nos eventos relacionados a Páscoa, Dia da Criança, Natal entre outros.

### 4.6 Articulação da Instituição com outros segmentos da sociedade

A articulação da instituição com outros segmentos da sociedade é observada com muito apreço no CMEI. A condução das ações que visam o envolvimento das diversas instâncias presentes no entorno da instituição, buscam contribuir com o processo de formação integral da criança.

Nesse sentido, cabe enfatizar que estabelecer parcerias significativas e de resultados é um desafio. E, para isso acontecer precisa ser tomado de forma contínua. No CMEI sentimos a necessidade de aproximar e encorajar não somente os segmentos da sociedade, mas os profissionais no sentido de abrir as portas da instituição e ajustar tais ações, uma vez que são demasiadamente oportunas.

As diversas ações que acontecem no CMEI envolvem a presença de colaboradores que buscam contribuir com propostas efetivas de atenção e cuidado as crianças e seus familiares, sendo:

A Unidade de Saúde, através de movimentos para fazer a aplicação tópica de flúor, indicação para comparecer ao atendimento odontológico, orientações quanto ao aleitamento materno, participação em reuniões, entre outras atividades.



# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

A instituição social DAP's Vó Durvina que atua na promoção social, através da ministração de cursos profissionalizantes para pessoas da comunidade e que dedica tempo para ações de voluntariado como 'corte de cabelo', que são realizados juntamente com as famílias do CMEI. Como colaboradores do processo, auxiliamos na divulgação das atividades presentes na instituição.

## **5 PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO**

"O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Califórnia, no que diz respeito ao currículo da Educação Infantil, pautado no Parecer do Conselho Nacional de Educação nº20/2009, entende que o currículo é 'um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico' (BRASIL, 2010, p. 12) e, portanto, segue as Diretrizes Curriculares Nacionais e as orientações curriculares para a educação infantil do município."

### 5.1 Condições Didáticas

No CMEI a organização do trabalho didático acontece diariamente, tendo como base o planejamento anual, as atividades permanentes, as sequências didáticas, os projetos e outros encaminhamentos que contemplam o brincar na educação infantil. Temos ainda, o álbum do bebê que serve como referencial para acompanhar o desenvolvimento das crianças menores, sendo organizado nas turmas de berçário e Maternal I.

Através destas atividades, as profissionais contemplam as interações entre adultos e criança, criança e criança, sendo observado que estas interações nas diferentes faixas etárias. Diante disso, entendemos que a organização pensada e refletida na e para a criança, busca respeitar e garantir o tempo e espaço destinado às ações lúdicas e ao brincar.

Ainda, esse encaminhamento de trabalho parte de um efetivo acompanhamento pedagógico e segue orientações da Secretaria Municipal da

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Educação, estes observados a partir de referenciais e documentos legais que se referem à educação infantil.

## 5.2 Avaliação da Aprendizagem

Na educação infantil, quando se pensa no processo avaliativo da aprendizagem, compreende-se que se trata de um processo gradativo, contínuo e permanente que tem como eixo condutor deste processo, a criança em relação ao desenvolvimento de suas potencialidades.

Nesse viés, a avaliação subsidia o trabalho de forma permanente e permite ao professor acompanhar de forma efetiva, informações específicas sobre o desempenho da criança em seu processo de aprendizagem. Dessa forma, o professor como mediador das ações educativas tem um papel fundamental, pois se considera que por meio de ações pensadas e refletidas no cotidiano que vai dar suporte as aprendizagens na educação da criança pequena.

[...] 'A avaliação' é o que me possibilita o exercício do aprendizado do olhar. Olhar é como sair de dentro de mim para ver o outro. É partir da hipótese do momento da educação que o outro está para colher dados da realidade, para trazer de volta para dentro de mim e repensar as hipóteses. É uma leitura da realidade para que eu possa me ler. (FREIRE, 1997)

Dessa forma, o processo avaliativo é realizado no cotidiano através dos seguintes instrumentos: Pautas de observação – instrumento que tem a finalidade de oportunizar processos de avaliação específicos sobre padrões de aprendizagem da criança. Envolve o foco de trabalho e o que precisa ser observado em determinada atividade, cabendo ao professor realizar com a intenção de verificar os objetivos alcançados pela criança.

Registros por escrito envolvem ações rotineiras, portanto significativas para o acompanhamento específico de cada criança, observando seu processo de desenvolvimento. Este instrumento serve de base orientadora ao profissional, bem como para garantir as ações que precisam ser garantidas no sentido de ampliar o repertório de saberes da criança. Além disso, o professor pode fazer ainda outros tipos de registro, sendo: fotos, vídeos, portfólios e os pareceres.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Frente ao processo avaliativo, cabe ao professor estar atento à criança, aos espaços onde as aprendizagens são realizadas, observar como as crianças brincam e como se comportam ao brincar. Posteriormente, organizar o planejamento das atividades, tomando como base as informações que já foram levantadas antecipadamente. Isso quer dizer que, as práticas de trabalho com a criança precisam ser planejadas com intencionalidade e de maneira refletida para mediar o processo de aprendizagem, fazendo com que a criança seja capaz de construir sua autonomia e enriquecer sua identidade.

Pensando em uma contribuição mais efetiva, sobre os processos de avaliação, o acompanhamento pedagógico ocorre de forma contínua e os instrumentos de avaliação são observados nos documentos tidos como “Referenciais para estudo e Planejamento na Educação Infantil”, com destaque aos registros de avaliação das crianças e a forma pela qual se dá sua elaboração, conforme prevê tal instrumento. (PMC, p. 25, 2010)

Quanto ao Portfólio: o portfólio da criança é um documento elaborado pelo professor e possui o registro de imagens que constam algumas atividades realizadas de maior relevância no cotidiano da criança e que faz conotação com o acompanhamento de seu desenvolvimento (individual);

Quanto a Pauta de observação: Precisa ser específica as aprendizagens e acompanhamentos observados das crianças, revelam a intencionalidade pedagógica e denotam necessidades específicas e individuais das crianças nas ações de planejar e replanejar as práticas;

Quanto ao Parecer Descritivo: Este é um documento elaborado semestralmente pelo professor e segue com base nas orientações pedagógicas. É um registro sintetizado e individual das aprendizagens alcançadas pela criança.

### 5.3 Educação Ambiental

A preocupação com o ambiente é de fundamental importância na sociedade. A partir desse pressuposto entende-se que as crianças pequenas são consideradas como sujeitos ativos nesta relação e interação da criança com o meio em que vive.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Portanto, as ações voltadas ao ambiente devem ser pensadas e refletidas com a criança pequena desde a mais tenra idade, bem como ações devem ser ampliadas no sentido de garantir a efetiva participação da família. Nesse aspecto, a criança pequena precisa aprender a adquirir determinadas habilidades e atitudes conscientes no sentido de encontrar soluções para os problemas que enfrentam na sociedade.

Segundo Tiriba (2010, p. 11) as instituições de educação infantil podem e precisam exercer influência no sentido de mobilizar crianças e comunidades para a preservação da Terra, alargando seus horizontes e organizando projetos mais amplos e abrangentes, com a finalidade de contribuir para difundir tal saber.

[...] As IEI podem exercer um papel importante na difusão de informações e na mobilização de crianças, famílias e comunidades em relação à preservação da Terra. Ao abrirmos espaço e tempo para encontros entre todos os sujeitos que, cotidianamente, circulam nas creches e pré-escolas, descobrimos infinitas formas de contribuir para a redução de consumo e o reaproveitamento de materiais: projeção de filmes e documentários, debates, mutirões de limpeza, oficinas, parcerias com outras instituições e grupos na elaboração e difusão de documentos e manifestos, na organização de atos públicos. (TIRIBA, 2010, p. 11)

Nesse sentido, sempre que possível são organizadas diferentes estratégias no CMEI para difundir tal temática, temos projetos com as crianças de maternais que tratam da horta, o qual precisa ser retomado anualmente. As turmas maiores desenvolvem diferentes atividades para que as crianças aprendam a importância de se conectar com o meio em que vive.

Ademais, buscando desemparedar nossas crianças, propomos atividades em que possam desfrutar de brincadeiras em ambientes externos. Para isso, são organizadas no cotidiano diferentes propostas que propiciem o contato com o meio ambiente.

### 5.4 Educação das Relações Étnico-raciais

No que diz respeito à Educação das Relações Étnico-raciais, sentimos a necessidade de orientar as crianças sobre o respeito às diferenças existentes em nossa sociedade. Além disso, é no espaço de educação infantil que a criança pequena aprende e se desenvolve. Paulo Freire infere que a educação

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

é um ato permanente, portanto precisa ser refletida em diferentes contextos de aprendizagem.

Em linhas gerais, temos uma diversidade de culturas e etnias presentes que representam a pluralidade existente de raças e diversidade étnico-racial. Nesse viés, ao se tratar de crianças pequenas, compreende-se que este conhecimento precisa ser consolidado no cotidiano por meio de estratégias diversas que contribuam para ampliar seu repertório de saberes.

No CMEI, tomando como base a Resolução nº 1/2004 – CNE-CEB, que trata do incentivo a pesquisa sobre essa temática, procuramos inserir as famílias como integrantes do contexto educativo, apontando o trabalho que é realizado no tocante as relações étnico-raciais, com enfoque na cultura negra, indígena e outras. Essas ações mostram quais objetivos pretendem ser alcançados junto às crianças, buscando com isso um melhor aprofundamento dos conceitos, entre a comunidade do CMEI, além da divulgação das práticas realizadas com as crianças.

4° Os sistemas de ensino incentivarão pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros, ao lado de pesquisas de mesma natureza junto aos povos indígenas, com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira. (BRASIL, 2004, p. 2)

## 6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional acontece de forma contínua e processual com a finalidade de subsidiar as práticas de trabalho desenvolvidas no cotidiano do CMEI. Verifica-se ainda que a Lei de Diretrizes e Bases 93394/96, instiga que o processo avaliativo da instituição aconteça de forma permanente e que os padrões de qualidade sejam refletidos com base no processo de aprendizagem da criança.

Nesse viés, a essência da avaliação se constitui com a finalidade de apresentar a realidade da instituição, buscando alternativas possíveis para mudanças, quando for o caso. Partindo do seguinte princípio, ao longo do período é realizado o Plano de Ação, este avaliado de acordo com as

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

necessidades e com o aval dos conselheiros, que refletem e acompanham as diferentes estratégias pensadas em prol da melhoria da instituição.

A instituição entende que o processo avaliativo é um importante momento de reflexão das ações pensadas e planejadas ao longo do processo letivo. Nesse sentido, tomamos como base as reflexões da Secretaria Municipal da Educação que buscam definir e implementar políticas contundentes de educação infantil conferido, através de parâmetros e indicadores de qualidade que servem de aporte no sentido de verificar se estas referências são reconhecidas e efetivadas com sucesso e qualidade, em nosso espaço educativo.

Em geral, a avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade no CMEI, ocorre no mês de outubro com a presença das famílias que têm a oportunidade de referendar este importante momento. Além disso, ao longo do ano ocorre uma avaliação gradativa, onde a direção e demais segmentos buscam referendar os indicadores de forma que aconteçam com razoabilidade.

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/con1988/CON1988.pdf>> Acesso em: 23/maio/2015.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 1990

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional da Educação 10172/02.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília: MEC, SEB, 2006. 32 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2009

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 12.796/2013. Alterações na LDB 9394/96.

CORSI, Elsa. **Educação Infantil, lugar de aprendizagem** (2015). Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/gestao/educacao-infantil-lugar-aprendizagem-creche-pre-escola-espacos-ambientes-538590.shtml>> Acesso em: jan/2016

CURITIBA. Diretrizes Curriculares para o município de Curitiba. 2006

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento infantil: uma abordagem pedagógica** (diretores e pedagogos). Prefeitura Municipal de Curitiba. SME/DEI; 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros de qualidade. Brasília: DF. 2006

\_\_\_\_\_. **Parâmetros e Indicadores de Qualidade para os centros municipais de educação infantil**. PMC. SME/. Curitiba. 2009

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal da Educação. Prefeitura Municipal de Curitiba. Regimento interno CMEI Vila Califórnia. 2013

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

DELCHIARO, Eliana Chiavone. **Uma gestão comprometida.** (2006). Disponível em: <<http://avisala.org.br/index.php/conteudo-por-edicoes/revista-avisala-28/uma-gestao-comprometida/>> Acesso em: dez/2016

Deliberação nº 016/99 – e Indicação nº 07/99/CEE/PR – **Regimento Escolar.**

Deliberação Nº 02/2012 – CME – **Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Curitiba- SIMEN**

DONEDA, DaniloC. M. E-gov e Poder Executivo. In: XV Encontro Ibero Americano de Governo Eletrônico e Inclusão Digital, 2012, Curitiba/PR. **apresentação no XV Encontro Ibero-americano de Governo Eletrônico e Inclusão Digital.**

FARIA, A. L. G. **Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. Educação e sociedade,** Campinas, vol. 26, out. 2005.

FREIRE, Madalena *et al.* **Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão** - Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Artcolor, 1997.

GIANCATERINO, Roberto. **A influência da Psicomotricidade na alfabetização.** Revista criar, ano 2, n12 nov/dez/06. São Paulo: Criar

HOLM, A. M. **Os primeiros passos com a arte.** São Paulo: Museu de Arte Moderna, 2007.

Indicação CME/CGS nº 1/2012 – **Projeto Político Pedagógico – concepção e fundamentos.**

Indicação CME/CGS nº 1/2014 – **Princípios Norteadores para a Gestão Democrática nas Instituições de Educação e Ensino que compõem o SIMEN**

KUHLMAN JR. Moysés. (2000). Rev. Bras. Educ. n.14 Rio de Janeiro May/Aug. **Histórias da educação infantil brasileira.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php> > Acesso em 23/ago/2015

KRAMER, Sonia. **Propostas Pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica.** In: Moreira, Antonio F. B. (org.). Currículo políticas e práticas. Campinas: Papyrus, 1999, p. 165-183

LDBN nº 9.394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**

Lei Federal nº 12.796/13 – **Altera a Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996,** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais e dar outras providências.



# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

Lei Federal Nº 7.853/89 – **Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Corde.**

Lei Federal nº 13.146/2015 - **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**

Lei Federal Nº 13.185/2015 – **Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).**

Lei Federal nº 8.069/90 – **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

Lei Federal nº 9.795/99 – de 27/04/99 – **Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a política nacional de Educação Ambiental.**

Lei Estadual nº17677 de 10/09/2013 – **Proíbe a cobrança de valores adicionais – sobretaxas para matrícula ou mensalidades de estudantes com deficiências.**

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática.** Série Cadernos de Gestão. Vol. 1 Petrópolis, RJ: Vozes, 2006, 116p

MONTEIRO, Priscila. **As crianças e o conhecimento matemático: experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>. Acesso em: set/2015

Resolução CNE/CEB nº 03/05 de 03/08/05 – **Ampliação do Ensino Fundamental para 09 anos.**

Resolução CNE/CEB nº 07de 14 de dezembro de 2010 – **Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.**

Resolução CNE/CEB nº 05/09 e Parecer CNE/CEB nº 20/09 – **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.**

Resolução CNE/CEB nº02/01 – **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial.**

Resolução CNE/CEB nº 01/04, Parecer CNE/CBE 03/04 e Deliberação CEE/PR nº 04/06 – **Diretrizes Curriculares para a educação das Relações Étnico-Raciais.**

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA  
CALIFÓRNIA

---

SANTOS, Adriana M.; FRATARE, Marai H., D. (2011). **Artes Visuais na Educação infantil**. Disponível em:<http://catolicaonline.com.br/rev2/artigo30.pdf>. Acesso em: set/2015

TIRIBA, Léia. **Crianças da Natureza** (2010). Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file>>. Acesso em: fev/2016

Curitiba, 09 de novembro de 2016.

---

DIRETORA

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

---

## ANEXO I

Nome	Função	Formação
ADALGISA WALESKO	Professor de Educação Infantil	Magistério Nível Médio
CAMILLA DA LUZ	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
DANIELE MEDEIRO SANTOS	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
DÉBORA CAMARGO	Professor de Educação Infantil	Magistério Nível Médio
DRIÉLLY CRISTINA DOS SANTOS	Professor de Educação Infantil	Magistério Nível Médio
EDINEIDE ALVES SATEL DOS SANTOS	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
JULIANA LAGO	Professor Ensino Fundamental	Pedagogia/ Especialização
KELLY REGINA MORAES DE SOUSA	Professor de Educação Infantil	Magistério Médio
LUCILENE TEREZINHA WROCZINSKI	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
MARIA DA LUZ DA SILVA AUDA	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
MARIA EDINIR BONETES DOS SANTOS	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
MARIA RITA DE CÁSSIA MARCONATO	Pedagoga	Pedagogia/ Especialização
MARILDA DE FATIMA CARDOSO DE PAULA DE ARRUDA	Professor de Educação Infantil	Pedagogia/ Especialização
MARION BAYER DOS ANJOS	Professor de Educação Infantil	Ensino Médio
MARISETE MARIA DO NASCIMENTO MACHADO	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
MARLI COLASSO FRANÇA	Diretora	Pedagogia/Especialização
NAIR DA SILVA DE FRANCA	Professor de Educação Infantil	Magistério Nível Médio

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA  
CALIFÓRNIA

---

ROSEMERI ARANTES DA SILVA	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
SILMARA PEREIRA BELTRAME	Agente Administrativo	Pedagogia/Especialização
STHEFANI FERNANDA DA SILVA LOPES	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
SUELI ROSA DA SILVA TRINDADE	Professor de Educação Infantil	Pedagogia
VERONICA APARECIDA GOMES	Professor de Educação Infantil	Pedagogia/ Especialização

# CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA CALIFÓRNIA

## ANEXO II

### Calendário 2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO NRE BV  Centro Municipal de Educação Infantil Vila Califórnia <b>CALENDÁRIO ESCOLAR 2016</b>					JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO											
					D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
<b>LEGENDA</b> Feriados <span style="color: red;">■</span> 01/01 ... Dia Mundial da Paz    01/05 ... Dia do Trabalho    02/11 ... Finados 09/02 ... Carnaval    26/05 ... Corpus Christi    15/11 ... Procl. Da República 25/03 ... Paixão    07/09 ... Ind. do Brasil    19/12 ... Eman. Política do Paraná 27/03 ... Páscoa    08/09 ... N.ª Sra. da Luz    25/12 ... Natal 21/04 ... Tiradentes    12/10 ... N.ª Sra. Aparecida					1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31											
										Letivos: 9							Letivos: 22													
										ABRIL							MAIO							JUNHO						
										D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
										1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30						
					Letivos: 19							Letivos: 21							Letivos: 23											
					JULHO							AGOSTO							SETEMBRO											
					D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
					1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30											
					Letivos: 11							Letivos: 23							Letivos: 19											
					OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO											
					D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
					1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30							1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31											
					Letivos: 21 15/10 Dia do professor							Letivos: 19 20/11 Dia Nac. da Consciência Negra							Letivos: 13											
Observações: 27/02 - Integração com as Famílias 21/05 - Oficinas 11/06 - Festa Junina 02/07 - Exposição de trabalhos e entrega de pareceres 24/09 - SEP CMEI 03/12 - Exposição de trabalhos e entrega de pareceres 22/10 - Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade					Total de dias de atendimento = 200							Total de dias de atividades= 210																		
Curitiba,					Diretor(a):																									